



Arquidiocese de Campinas

PASTORAL FAMILIAR



4ª-feira – Encontro: O PERDÃO NA FAMÍLIA: FONTE DE RECONCILIAÇÃO E LIBERTAÇÃO


Preparar, antecipadamente, um ambiente acolhedor com um crucifixo, ao centro, rodeado pela Bíblia Sagrada, imagem da Sagrada Família, velas e flores sobre uma mesa no local do encontro. Trazer a caixa de intenções e/ou ato concreto. Preparar um cartaz com as obras de misericórdia. “Visitar os presos” e “Perdoar as injúrias”.

Acolhida

Queridos irmãos e irmãs, temos buscado perceber, ao longo destes dias, a realidade da misericórdia de Deus, em seu ser e em seu agir, desde a criação. Esta misericórdia é um dom que Deus nos concede, mas vive-la é também uma missão. Peçamos ao Espírito Santo que ilumine este nosso encontro, para compreendermos a importância do perdão, dentro e fora da família, na construção de novas relações familiares, eclesiais e sociais.

Oração inicial

Dirigente: A oração é o contato íntimo do fiel com Deus. Assim, tudo deve começar, progredir e finalizar com a oração.

 **Todos:** Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito Santo e tudo será criado e renovareis a face da Terra. **Oremos:** Ó Deus que instruístes os corações de Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo este mesmo Espírito, e gozemos sempre de sua Consolação, por Cristo, Senhor Nosso. Amém.



Oração do Papa Francisco para o Jubileu Extraordinário da Misericórdia

Coro 1: Senhor Jesus Cristo, Vós que nos ensinastes a ser misericordiosos como o Pai celeste, e nos dissestes que quem Vos vê, vê a Ele.

Mostrai-nos o Vosso rosto e seremos salvos.

Coro 2: O Vosso olhar amoroso libertou Zaqueu e Mateus da escravidão do dinheiro; a adúltera e Madalena de colocar a felicidade apenas numa criatura; fez Pedro chorar depois da traição, e assegurou o Paraíso ao ladrão arrependido.

Todos: Fazei que cada um de nós considere como dirigida a si mesmo as palavras que dissestes à mulher samaritana: Se tu conhecesses o dom de Deus! [\(Jo. 4,10\)](#)

Coro 1: Vós sois o rosto visível do Pai invisível, do Deus que manifesta sua onipotência, sobretudo no perdão e a misericórdia: fazei que a Igreja seja no mundo o rosto visível de Vós, seu Senhor, ressuscitado e na glória.

Coro 2: Vós quisestes que os Vossos ministros fossem também eles revestidos de fraqueza para sentirem justa compaixão por aqueles que estão na ignorância e no erro: fazei que todos os que se aproximarem de cada um deles se sintam esperados, amados e perdoados por Deus.



Arquidiocese de Campinas

PASTORAL FAMILIAR



Todos: Enviai o Vosso Espírito e consagrai-nos a todos com a sua unção, para que o Jubileu da Misericórdia seja um ano de graça no Senhor, e a Vossa Igreja possa, com renovado entusiasmo, levar aos pobres a alegre mensagem, proclamar aos cativos e oprimidos a libertação e aos cegos restaurar a vista.

Nós Vo-lo pedimos por intercessão de Maria, Mãe de Misericórdia, a Vós que viveis e reinais com o Pai e o Espírito Santo, pelos séculos dos séculos.

Amém.

Todos: Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.



Canto de aclamação



Deus nos fala (Mateus 18, 15-22)

“Se teu irmão pecar contra ti, vai corrigi-lo, tu e ele a sós! Se ele te ouvir, terás ganhado o teu irmão! Se ele não te ouvir, toma contigo mais uma ou duas pessoas, de modo que toda questão seja decidida sob a palavra de duas ou Três testemunhas, Se ele não vos der ouvidos, dize-o à Igreja. Se nem mesmo à Igreja ele ouvir, seja tratado como se fosse um pagão ou um publicano. Em verdade vos digo, tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu. Eu vos digo mais isto: se dois de vós estiverem de acordo, na terra, sobre qualquer coisa que quiserem pedir, meu Pai que está nos céus o concederá. Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou ali, no meio deles. Pedro dirigiu-se a Jesus perguntando: “Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes? Jesus respondeu: `digo-te, não até sete vezes, mas até setenta vezes sete vezes”. Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus



A Palavra de Deus orienta nossa vida

Leitor 1: Um tema que é recorrente na pregação da Igreja, propagando cada vez mais o ensinamento de Cristo, é justamente o perdão. Deus não deseja que ninguém se perca, que nenhum dos seus filhos e de suas filhas de vida e de salvação.

Leitor 2 – Duas coisas Jesus deixou para a comunidade, em vista da convivência com pessoas fragilizadas com as quais é preciso lidar. Hoje somos nós que sofremos com pessoas que, no seu pecado, tiraram a nossa paz e nos magoaram. Amanhã serão os outros que precisarão lidar com nossos pecados, que machucaram e roubaram a sua paz. Assim duas coisas são necessárias: CORREÇÃO FRATERNA e PERDÃO SINCERO.

Todos: A Salvação acontece em nossos relacionamentos. Corrijo meu irmão para que ele não se perca. Perdoo o meu irmão para que eu não me perca.

Leitor 3 – Entendemos que no cristianismo a salvação e a santificação acontecem no relacionamento com os irmãos. Dos dez mandamentos dados a Moisés, três dizem respeito ao relacionamento com Deus e, o dobro mais um, ou seja, sete, dizem respeito ao relacionamento com as pessoas.



Arquidiocese de Campinas

PASTORAL FAMILIAR



Todos: A Salvação acontece em nossos relacionamentos. Corrijo meu irmão para que ele não se perca. Perdoo o meu irmão para que eu não me perca.

Leitor 1 – Correção fraterna não é um desabafo que nos faça bem, pois quando a fazemos não estamos pensando no nosso bem estar, mas no bem estar do outro. Eis um critério para a correção: CORRIGIR POR QUERER O BEM DO OUTRO.

Todos: “Perdoai, ó Pai, as nossas ofensas, como nós perdoamos a quem nos ofendeu”,

Leitor 2 – O perdão é um caminho para buscar e encontrar a salvação. É um dos dons mais sublimes do cristianismo, uma verdadeira virtude heróica. Quem não perdoa torna-se escravo de sua mágoa. Quem não pede o perdão torna-se escravo de seu pecado.

Todos: “Perdoai, ó Pai, as nossas ofensas, como nós perdoamos a quem nos ofendeu”,



Escuta do magistério

“Que a palavra do perdão possa chegar a todos e a chamada para experimentar a misericórdia não deixe ninguém indiferente. O meu convite à conversão dirige-se, com insistência ainda maior, àquelas pessoas que estão longe da graça de Deus pela sua conduta de vida”.

“Cristo sublinha com insistência a necessidade de perdoar aos outros. Quando Pedro lhe perguntou quantas vezes devia perdoar ao próximo, indicou-lhe o número simbólico de `setenta vezes sete`, querendo, desta forma, indicar que deveria saber perdoar sempre a todos e a cada um.

É evidente que exigência tão generosa em perdoar não anula as exigências objetivas da justiça. A justiça bem entendida constitui, por assim dizer, a finalidade do perdão. Em nenhuma passagem do Evangelho o perdão, nem mesmo a misericórdia como sua fonte, significam indulgência com o mal, o escândalo, a injúria causada, ou os ultrajes. Em todos estes casos, a reparação do mal ou do escândalo, a compensação do prejuízo causado e a satisfação da ofensa são condições do perdão”.

(Dives in Misericórdia, n.14, pág. 65).



Canto



A misericórdia nos tempos atuais

Em 5 de julho de 1902, Maria Goretti, com apenas onze anos, por resistir à violência sexual contra ela perpetrada por Alessandro, foi assassinada com diversas facadas. O pai de Alessandro chegou e levou Maria Goretti para o hospital. Ela foi operada sem anestesia, mas os médicos nada puderam fazer porque os ferimentos eram muito grandes. Antes de morrer, para admiração de todos, Santa Maria Goretti perdoou seu agressor, dizendo que queria encontrar com ele no céu. Disse que ele tentou estupra-la várias vezes, mas que ela se defendeu sempre. Para a comoção de todos, Maria Goretti faleceu no outro dia, olhando para uma pintura da Virgem Maria.



Arquidiocese de Campinas

PASTORAL FAMILIAR



Seu assassino foi preso logo depois, julgado e condenado a 30 anos de prisão. Três anos mais tarde ele recebeu a visita do Bispo local e se arrependeu, dizendo que teve um sonho com Santa Maria Goretti, no qual ela lhe entregava flores e estas pegaram fogo assim que ele as segurou. Depois escreveu para o bispo agradecendo a visita e pedindo que ele o incluísse em suas orações.

Quando terminou sua pena, Alessandro Serenelli foi à casa da mãe de Santa Maria Goretti, implorar seu perdão. A mãe da Santa disse: “Se minha filha, em seu leito de morte te perdoou, eu também te dou meu perdão”. Neste mesmo dia os dois foram participar juntos da Santa Missa.

Profundamente arrependido, tocado por Deus e pelo perdão de Maria Goretti e de sua mãe, Alessandro entrou para o Mosteiro da ordem menor dos frades Capuchinos. Lá, ele trabalhou como porteiro e jardineiro. Dizia que Santa Maria Goretti, era sua pequena Santa. Alessandro viveu ali o fim de sua vida, em 1970 e teve a graça de participar da Canonização de Santa Maria Goretti. Certamente, Alessandro se encontrou com a Santa Maria Goretti no céu!



Questões para partilha

1. O que este encontro nos ajudou a perceber sobre o perdão?
2. Nossas famílias e nossa comunidade eclesial são lugares onde acontece verdadeiramente o perdão e a correção fraterna?
3. Diante do erro de alguém, acreditamos que o mesmo tem o direito e a oportunidade de ser melhor e de viver com dignidade, mesmo tendo que responder pelo seu erro? Ou nosso pensamento é marcado pela vingança e pelo revanchismo?



Compromisso

- Ir ao encontro de alguém que talvez precise de uma correção fraterna, ou para pedir perdão por alguma situação provocada por nós.
- Aproximar de alguém para agradecer algum bem que nos tenha feito.
- Propor, como gesto concreto, uma forma de manifestar a obra de misericórdia: “Visitar os presos”. Existe alguma Pastoral Carcerária ou Associação de Proteção e Assistência aos Condenados – APAC? Como poderíamos colaborar? Poderíamos nos inteirar, na comunidade, do que está sendo feito em favor dos presos?



Canto final



Oração final

Diregente: Os Santos, com seu exemplo e intercessão, nos inspiram a viver o projeto de Deus. Invoquemos, portanto, a Santa Mãe de Deus, ao encerramos este encontro.



Arquidiocese de Campinas

PASTORAL FAMILIAR



Súplica a Mãe de Misericórdia

Roga por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo!

Roga por todas as famílias, Santa Mãe de Jesus Cristo, para que comecem em sua casa a verdadeira fraternidade cristã!

Roga pelos filhos e pelos pais, Santa Mãe da Igreja, para que imitem os teus exemplos em Nazaré!

Roga pelas mães abandonadas, pelas mães sofridas, roga pelos filhos sem família, pelos órfãos sem amor!

Roga pelos pais em todas as situações sociais: trabalhadores, explorados, doentes, desempregados.

Roga pelos sem teto, sem pão, sem instrução, sem defesa!

Roga pelas crianças que não podem nascer, roga pelos pais que não podem criar seus filhos com decência!

São tantas as ameaças contra a família...

Mostra que és Nossa Mãe: Pede a Jesus por todos nós!

Ó, clemente, ó, piedosa, ó, doce Virgem Maria! Amém

Todos: Amém... Pai Nosso... Ave Maria...